

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PCA 7-71

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA FORÇA
AÉREA (UNIFA)
PERÍODO DE 2013 A 2014**

2014

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PCA 7-71

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA FORÇA
AÉREA (UNIFA)
PERÍODO DE 2013 A 2014**

2014



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA**

PORTARIA UNIFA Nº 166/ATI, DE 4 DE JUNHO DE 2014.
Protocolo COMAER nº 67560.006213/2014-84

Aprova a reedição da PCA 7-71, que dispõe sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade da Força Aérea para o período de 2013 a 2014.

O COMANDANTE DA UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA, no uso de suas atribuições, previstas no artigo 213, do Regimento Interno do Comando da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 1.049/GC3, de 11 de novembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do PCA 7-71 “Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade da Força Aérea (UNIFA) - período de 2013 a 2014”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Ficam revogadas a Portaria nº 46/STEC, de 10 de abril de 2013, publicada no BCA nº 80, de 26 de abril de 2013, referente ao PCA 7-71; as Portarias nº 47/STEC e 51/STEC, de 25 de abril de 2013, publicadas no BCA nº 83, de 02 de maio de 2013, referentes ao PCA 7-70 e PCA 7-73; e a Portaria nº 19/SDTI, de 21 de maio de 2014, publicada no BCA nº 99, de 28 de maio de 2014, referente ao PCA 7-74.

Maj Brig Ar PAULO JOÃO CURY
Comandante da UNIFA

(Publicado no BCA nº 105, de 5 de junho de 2014.)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>SIGLAS E ABREVIATURAS</u>	7
1.3 <u>ÂMBITO</u>	7
2 VISÃO GERAL	8
2.1 <u>OBJETIVO DO PDTI</u>	8
2.2 <u>CONTEÚDO DO PDTI</u>	9
2.3 <u>ABRANGÊNCIA</u>	9
2.4 <u>PERÍODO DE VALIDADE E ATUALIZAÇÃO DO PDTI</u>	9
3 INTRODUÇÃO	10
3.1 <u>FATORES MOTIVACIONAIS</u>	10
3.2 <u>ALINHAMENTO ESTRATÉGICO</u>	10
4 METODOLOGIA APLICADA	13
5 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	14
6 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	15
7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	16
7.1 <u>UNIFA</u>	16
7.1.1 <u>MISSÃO</u>	16
7.1.2 <u>VISÃO</u>	16
7.1.3 <u>VALORES</u>	16
7.1.4 <u>PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES</u>	16
7.1.5 <u>ANÁLISE DE SWOT</u>	17
7.2 <u>ECEMAR</u>	17
7.2.1 <u>MISSÃO</u>	17
7.2.2 <u>VISÃO</u>	18
7.2.3 <u>VALORES</u>	18
7.2.4 <u>PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES</u>	18
7.2.5 <u>ANÁLISE DE SWOT</u>	18
7.3 <u>EAOAR</u>	19
7.3.1 <u>MISSÃO</u>	19
7.3.2 <u>VISÃO</u>	19
7.3.3 <u>VALORES</u>	19
7.3.4 <u>PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES</u>	19
7.3.5 <u>ANÁLISE DE SWOT</u>	19
7.4 <u>CIEAR</u>	20
7.4.1 <u>MISSÃO</u>	20
7.4.2 <u>VISÃO</u>	20
7.4.3 <u>VALORES</u>	20
7.4.4 <u>PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES</u>	20
7.4.5 <u>ANÁLISE DE SWOT</u>	21
8 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	22

9 PLANO DE METAS E DE AÇÕES	23
10 PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES	26
11 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS	29
12 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO	30
12.1 <u>UNIFA</u>	30
12.2 <u>ECEMAR</u>	31
12.3 <u>EAOAR</u>	32
12.4 <u>CIEAR</u>	33
13 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI	34
14 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	35
15 CONCLUSÃO	36
16 DISPOSIÇÕES FINAIS	37

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Reavaliar e consolidar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UNIFA, ECEMAR, EAOAR e CIEAR para o período de 2013 a 2014, visando orientar as ações necessárias referentes aos custos e projetos não executados em 2013, bem como os previstos para 2014.

1.2 SIGLAS E ABREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APF	Administração Pública Federal
BCA	Boletim do Comando da Aeronáutica
BSC	<i>Balance Scorecard</i> – metodologia de medição e gestão de desempenho
COBIT	<i>Control Objectives for Information and related Technology</i> – gestão de TI
COMAER	Comando da Aeronáutica
GUT	Gravidade, Urgência e Tendência - Matriz usada para priorização.
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
IN	Instrução Normativa
ISO	Organização Internacional para Padronização (no Brasil é a ABNT)
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i> – gestão de serviços de TI
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NSCA	Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica
OE	Organização de Ensino
OM	Organização Militar
PCA	Plano do Comando da Aeronáutica
PTA	Programa de Trabalho Anual
ROCA	Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
STI	Sistema de Tecnologia da Informação da Aeronáutica
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

1.3 ÂMBITO

O presente Plano aplica-se à Universidade da Força Aérea, à Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, à Escola de Aperfeiçoamento da Aeronáutica e ao Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica.

2 VISÃO GERAL

A Instrução Normativa nº 04 de 12 de novembro de 2010, que dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal, em seu artigo 2º, parágrafo XXII define Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) como: um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.

Sendo assim, visando a consolidação e reavaliação do planejamento da TI no âmbito da UNIFA, ECEMAR, EAOAR e CIEAR para o ano de 2014, reedita-se o Plano Diretor de Tecnologia da Informação consolidado desta Universidade.

2.1 OBJETIVO DO PDTI

Com as atuais normas estabelecidas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Acórdãos do Tribunal de Contas da União – TCU, as áreas de TI tiveram que começar um processo de planejamento e reestruturação. A partir desta visão, as organizações tiveram um aprimoramento de seus mecanismos de gestão e governança de TI, cujos reflexos e benefícios são:

- Alinhamento estratégico com os objetivos e metas organizacionais; e
- Maior eficiência e eficácia na prestação de serviços de TI.

Para que possa desempenhar este papel é importante planejar suas ações, metas a serem atingidas e investimentos necessários, para manter a TI atualizada às novas tecnologias, dando suporte às decisões, às ações e aos projetos tanto da área acadêmica como administrativa das organizações de ensino referenciadas.

São objetivos gerais do PDTI:

- Ser um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão da Tecnologia de Informação;
- Orientar a identificação das informações estratégicas, táticas e operacionais necessárias à Organização;
- Definir os recursos necessários para a evolução das tecnologias da informação, da Segurança da Informação e dos Sistemas de Computação; e
- Permitir a priorização de projetos, o acompanhamento das ações e o controle dos investimentos.

Pode-se afirmar que o PDTI objetiva apoiar a UNIFA e as organizações de ensino subordinadas no cumprimento de sua missão específica. E também:

- a) Racionalizar o emprego dos recursos de Informática nas organizações através de uma sistematização das atividades;
- b) Permitir uma implantação coordenada dos aplicativos desenvolvidos por outras OM;

- c) Planejar a capacitação de recursos humanos especializados em Informática;
- d) Planejar a evolução pretendida da informática nas OM;
- e) Planejar a substituição anual de 20% dos equipamentos de informática existentes;

2.2 CONTEÚDO DO PDTI

Este documento contém a estrutura básica que um PDTI deve conter, conforme modelo proposto pelo MPOG, por meio da SLTI. O modelo foi devidamente adaptado, de acordo com as necessidades da UNIFA:

- a) Princípios e Diretrizes das organizações de ensino;
- b) Estrutura Organizacional da TI;
- c) Referencial Estratégico de TI;
- d) Inventário de Necessidades;
- e) Plano de Metas e Ações;
- f) Plano de Gestão de pessoas; e
- g) Plano de Investimentos e Custeio.

2.3 ABRANGÊNCIA

O PDTI consolidado da UNIFA tem como finalidade realizar o planejamento de TI das organizações de ensino sediadas no Campo dos Afonsos.

2.4 PERÍODO DE VALIDADE E ATUALIZAÇÃO DO PDTI

O PDTI foi elaborado para os anos de 2013 e 2014.

Deve ser observado que, embora o PDTI proposto seja bienal, um novo ciclo de elaboração e acompanhamento do PDTI ocorreu em 2014.

Neste novo ciclo realizou-se a consolidação dos PDTI da UNIFA e das OM de ensino subordinadas, tornando sem efeito os PDTI anteriores.

O acompanhamento realizado em 2014 visou, ainda, atualizar diretrizes, planos e, consolidar a proposta orçamentária de TI para este exercício financeiro.

3 INTRODUÇÃO

3.1 FATORES MOTIVACIONAIS

A motivação para a elaboração do PDTI consolidado das organizações de ensino do Campus da UNIFA foi baseada em alguns fatores. São eles:

- a) A necessidade de se ter maior gerência sobre a TI da UNIFA, de modo que se possa antever problemas e solucioná-los rapidamente, oferecer serviços de TI aos usuários de TI da UNIFA com qualidade esperada e adequar a TI aos objetivos desta Universidade;
- b) A orientação do Governo Federal para a implantação da Governança de TI nos órgãos da Administração Pública Federal (APF), por meio de diversas publicações que sugerem o uso destas técnicas;
- c) A inclusão das Forças Armadas no Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, conforme decreto nº 7.579 de 11 de outubro de 2011;
- d) A disponibilização por parte do Governo Federal de documentação de apoio para a elaboração do planejamento de TI;
- e) A orientação da Diretoria de Tecnologia da Informação para que as OM realizem o planejamento de TI para o período de 2013/2014; e
- f) A adoção por parte do COMAER de técnicas de Governança que tem fornecido resultados positivos, contribuindo para o desenvolvimento da TI em suas áreas de domínio.

3.2 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O alinhamento do PDTI ao planejamento estratégico e demais documentos considerados relevantes para o planejamento da TI das OM de ensino visa empregar a TI de modo a alcançar os objetivos traçados pelo Comando da Aeronáutica, atendendo as diretrizes e os princípios estabelecidos, bem como as necessidades ou demandas identificadas pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica.

Para a realização do planejamento proposto, foram consideradas, além das documentações vigentes do Governo Federal e do COMAER, as competências legais das OM de ensino previstas no ROCA 21-6 e o Plano de Trabalho Anual (PTA) da UNIFA para o ano de 2014.

ROCA 21-6 - Competências legais da UNIFA (Portaria nº 693/GC3, de 02/05/2013 art. 5º)

- 1 fornecer o apoio administrativo, na qualidade de Unidade Gestora Executora (UGEXEC), às Organizações de Ensino (OE) subordinadas e demais organizações sediadas no *Campus* (OM apoiadas);
- 2 promover, coordenar e orientar os estudos e pesquisas que visem ao aperfeiçoamento ou à atualização dos seus cursos e estágios e dos cursos e estágios ministrados pelas OE subordinadas, bem como outros estudos e pesquisas de interesse do COMAER;
- 3 orientar e apoiar as OE subordinadas na condução dos assuntos relacionados ao

- ensino, à pesquisa e à extensão universitária;
- 4 compatibilizar e remeter ao DEPENS, para aprovação, os Currículos Mínimos e os Planos de Avaliação, além dos demais planos, programas e documentos relativos ao ensino e à avaliação dos cursos e estágios ministrados pelas OE subordinadas;
 - 5 compatibilizar e remeter ao DEPENS, para apreciação e aprovação, os documentos normativos e administrativos, de ensino e outros elaborados pelas OE subordinadas, cuja aprovação extrapole o seu nível de competência;
 - 6 promover intercâmbios com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária desenvolvidas na Universidade e nas OE subordinadas;
 - 7 desenvolver Programas de Pós-graduação lato e stricto sensu em Ciências Aeroespaciais e em outras áreas de interesse do COMAER;
 - 8 supervisionar os cursos e estágios ministrados nas OE subordinadas;
 - 9 desenvolver atividades de extensão universitária, promovendo a divulgação dos conhecimentos culturais e científicos produzidos em seu *Campus*;
 - 10 fomentar a criação de grupos de pesquisa cujas investigações sejam de interesse para o COMAER;
 - 11 divulgar trabalhos científicos por meio do encaminhamento aos Órgãos de Direção-Geral e Direção Setorial, quando pertinente, bem como por intermédio da publicação de livros e periódicos;
 - 12 conferir graus, diplomas, certificados e outros títulos;
 - 13 submeter à aprovação do DEPENS as propostas do Plano de Missões de Ensino no Brasil e no Exterior (PLAMENS BR/EXT) e das Missões Técnico-Administrativas (PLAMTAX) referentes à UNIFA e às OE subordinadas;
 - 14 orientar, coordenar, executar e controlar as atividades de estudos estratégicos afetos ao segmento do ensino no COMAER, de Controle Interno, Tecnologia da Informação, Comunicação Social, Inteligência, Segurança e Defesa, Segurança do Trabalho e Investigação e Justiça; e
 - 15 zelar pela preservação do patrimônio histórico e cultural sob sua responsabilidade.

PTA 2014 da UNIFA – ICA 19-7 (Portaria nº 197/SSMT, de 20/12/2013)

UNIFA

- 16 criar um sistema capaz de prover o registro e o gerenciamento dos talentos de pesquisa e de docência para o ensino superior, âmbito do COMAER;
- 17 analisar a possibilidade de criação de uma revista virtual na área da História Aeronáutica, com o objetivo de reunir e divulgar trabalhos científicos relativos à História Aeronáutica brasileira;
- 18 implementar os recursos de navegação e acesso às informações disponibilizadas na Biblioteca Virtual da UNIFA, até dezembro de 2014;
- 19 realizar o estudo de viabilidade da criação do Repositório Institucional da UNIFA;
- 20 implementar a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) na Universidade da Força Aérea;

- | | |
|-----------|--|
| 21 | adquirir sistema de vídeo-conferência para a Sala de Reuniões da PROENS; |
|-----------|--|
- 22** adquirir *laptops* e *tablets* para uso pelos alunos dos cursos *Strictu Sensu para a Vice-Reitoria*;
- 23** adquirir impressoras *laser* para as áreas de apoio dos alunos para a Vice-Reitoria;
- 24** adquirir lousa eletrônica para o Auditório da Vice-Reitoria;

ECEMAR

- 25** implantar um sistema de gerenciamento de atividades de planejamento, execução e avaliação (1ª fase/planeja *web*) aplicados nos cursos da ECEMAR;

EAOAR

- 26** aprimorar o Sistema de Gestão do Curso de Aperfeiçoamento (SIGECAP), assumindo o controle local das versões do *software* e seu banco de dados e atualizando as funcionalidades de *cômputo de graus*, *classificação*, *indicação de instrutores* e *controle de faltas*, até abril de 2014
- 27** substituir 15% do parque físico de informática instalado, com vistas à manutenção e atualização dos meios alocados nesta área

CIEAR

- 28** implementar o Sistema de Gerenciamento do Ensino do CIEAR, em desenvolvimento pela STI
- 29** substituir 30% dos computadores e periféricos do laboratório de informática do CIEAR, visando atender os instrutores e alunos dos cursos deste Centro

4 METODOLOGIA APLICADA

O Guia do Processo de Elaboração do PDTI, documento publicado pelo MPOG por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), foi adotado como metodologia para a elaboração do PDTI consolidado da UNIFA.

Este modelo é utilizado para a elaboração de PDTI mínimo, conforme nomenclatura utilizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Nos níveis superiores de maturidade, pode-se avaliar a necessidade de adoção de métodos mais adequados à UNIFA, tais como o BSC, COBIT, ITIL, ISO 27002, Gespública (Programa Nacional de Gestão Pública) etc.

5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Segue abaixo a lista dos documentos mais relevantes utilizados na elaboração do PDTI.

Id	Documentos
1	CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988
2	DECRETO-LEI Nº 200, DE 25 DE FEVEREIRO DE 1967
3	ESTRATÉGIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 2011-2012
4	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 04, de 12 de novembro de 2010 – SLTI/MP
5	ICA 19-7, de 20 de dezembro de 2013 - Plano de Trabalho Anual da UNIFA – 2014
6	ROCA 21-6, de 02 de maio de 2013 – Regulamento da UNIFA
7	ROCA 21-78, de 21 de dezembro de 2007 – Regulamento do ECEMAR
8	ROCA 21-87, de 21 de dezembro de 2007 – Regulamento do EAOAR
9	ROCA 21-35, de 21 de dezembro de 2007 – Regulamento do CIEAR
10	NSCA 5-1 CONFECÇÃO, CONTROLE E NUMERAÇÃO DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS DO COMANDO DA AERONÁUTICA, publicado no BCA nº 225, de 29 de novembro de 2011)
11	PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE PDTI E MODELO DE REFERÊNCIA DE PDTI 2011-2012
12	ACÓRDÃO 2.308/2011 – PLENÁRIO TCU
13	DECRETO LEI Nº 2271, de 07 de julho de 1997
14	LEI Nº 8.666, de 21 de junho de 1993

6 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Foram selecionados os princípios e diretrizes constantes do PTA 2014 da UNIFA que estão relacionados ao assunto deste documento, bem como outros oriundos de documentos considerados relevantes no contexto dos direcionamentos do governo federal em relação ao planejamento de TI, por meio da publicação de legislações.

Id	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	Adequar a estrutura organizacional para os novos conceitos de Governança de TI	
PD2	Conduzir os processos administrativos sob a égide da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência	
PD3	Buscar a permanente redução de custos em todas as atividades de TI	
PD4	Manter apurado controle de todo o material de TI sob responsabilidade da UNIFA	Programa de Trabalho Anual 2014 da UNIFA
PD5	Atender os prazos estabelecidos para os trabalhos executados	
PD6	Explorar novas áreas de conhecimento e suas aplicações dentro do escopo das atividades atribuídas ao UNIFA	
PD7	Divulgar as conquistas do STI para o efetivo da UNIFA em todas as oportunidades	
PD8	Manter a capacitação do efetivo necessária para a manutenção dos serviços de TI sob responsabilidade da UNIFA	
PD9	Priorizar as iniciativas de TI pelos critérios de gravidade (impacto), de urgência, de tendência e de risco.	
PD10	Priorizar a aquisição de equipamentos e serviços de TI pela ordem: <ul style="list-style-type: none"> a) a manutenção dos serviços do atual portfólio de TI, desde que considerados ainda relevantes, e a infraestrutura necessária para mantê-los; e b) projetos novos com alto impacto de negócio e baixo risco. 	Guia do Processo de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação (MPOG)
PD11	Gerenciar (planejar, organizar, documentar, implementar, medir, acompanhar, avaliar e melhorar) todos os serviços e processos de TI críticos para a organização.	

CobiT
ITIL
Ac1603/2008-P

7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

7.1 UNIFA

7.1.1 MISSÃO

Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, a fim de promover o desenvolvimento da Ciência Aeroespacial e capacitar cultural e profissionalmente os militares e civis do COMAER.

7.1.2 VISÃO

Tornar-se o maior centro de ensino, pesquisa e extensão universitária na área da Ciência Aeroespacial no continente latino-americano.

7.1.3 VALORES

- Ética (gerar e manter a credibilidade)
- Compromisso com Resultados (esforço contínuo para superar as metas)
- Inovação (efetuar a mudança por meio da postura empreendedora)
- Qualidade e Excelência (promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos)
- Sigilo dos Dados e Informações (resguardar os dados e informações de TI organizacionais em conformidade com a política de segurança)
- Responsabilidade Social e Ambiental (respeitar o bem-estar e o futuro da comunidade onde estamos inseridos)

7.1.4 PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

A Assessoria de Tecnologia da Informação da Universidade da Força Aérea têm como principais atribuições, as que se seguem:

- desenvolver programas de Pós-graduação em Ciências Aeroespaciais e em outras áreas de interesse do COMAER, compreendendo mestrado e doutorado;
- supervisionar os cursos e estágios ministrados nas Organizações de Ensino (OE) subordinadas;
- desenvolver atividades de extensão universitária;
- promover, coordenar e orientar os estudos e as pesquisas que visem ao aperfeiçoamento ou à atualização dos cursos e estágios ministrados no campus;
- analisar e compatibilizar os documentos normativos, administrativos, de ensino e outros elaborados pelas OE subordinadas;
- promover intercâmbios com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e

extensão universitária desenvolvidas na Universidade e OE subordinadas;

- orientar e apoiar as OE subordinadas na condução dos assuntos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária;
- fornecer o apoio administrativo, na qualidade de Unidade Gestora Executora (UGE), às OM subordinadas e apoiadas;
- divulgar os trabalhos científicos desenvolvidos no campus; e
- fomentar a criação de grupos de pesquisa.

7.1.5 ANÁLISE DE SWOT

A Análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário ou análise de ambiente, sendo usada como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da organização no ambiente em questão.

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de diversos Eventos de ensino, tais como seminários; • Sistema hierárquico; e • Relevância de suas atividades dentro do Campus da UNIFA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias com universidades civis; • Uso da Rede Nacional de Pesquisa; e • Participação em eventos de ensino e pesquisa.
.FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Baixa capacitação técnica do efetivo; • Parque tecnológico desatualizado; • Rotatividade do efetivo; • Limitação legislativa ao uso de novas tecnologias; • Quantitativo de mestres insuficiente; e • Falta de definição de alguns processos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contingenciamento de recursos orçamentários; • Velocidade dos avanços tecnológicos; e • Dispersão geográfica das OM do Campus.

7.2 ECEMAR

7.2.1 MISSÃO

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica é a Organização Militar de ensino superior do Comando da Aeronáutica que tem por finalidade capacitar Oficiais Superiores para o preparo e o emprego do componente militar do Poder Aeroespacial, por meio de cursos e estágios de altos estudos militares e de outros que lhe forem destinados.

7.2.2 VISÃO

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica deverá ser reconhecida como a melhor Unidade de Ensino da Força Aérea Brasileira, tanto na área educacional quanto administrativa e uma referência para as demais Organizações do Comando da Aeronáutica.

7.2.3 VALORES

- Compromisso Moral;

Nível de responsabilidade na execução das atividades, individual ou em grupo, a fim de contribuir com a Missão da Instituição.

- Profissionalismo;

Nível de competência no cumprimento da missão.

- Dinamismo

Capacidade de evolução frente aos desafios apresentados, espírito empreendedor, criatividade, flexibilidade e precisão; e

- Excelência no Conhecimento.

Busca contínua da valorização dos recursos humanos, da estrutura e organização, dos programas e das ações institucionais.

7.2.4 PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

Planejar e executar o Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (CCEM) e o Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (CPEA).

7.2.5 ANÁLISE DE SWOT

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - Rede de dados toda refeita e certificada; - Qualidade das estações de trabalho dos alunos; e - Rede Wifi para os alunos do CCEM, CPEA e instrutores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interação com militares dos setores de TI das OM subordinadas e sediadas no Campus da UNIFA.
.FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação técnica do efetivo da SDTI, principalmente nas áreas de gestão de rede em ambiente Linux; - Falta de reposição de Hardware. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contingenciamento de recursos orçamentários; - Rede elétrica instável prejudicando o desempenho dos ativos de rede. - Capacidade de atendimento aos alunos, instrutores e efetivo, tendo em vista as novas tecnologias do mercado.

7.3 EAOAR

7.3.1 MISSÃO

Aperfeiçoar oficiais subalternos e intermediários, visando ao desenvolvimento de competências específicas para o desempenho de funções administrativas, de assessoramento e operacionais, por meio do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP) e outros cursos e estágios que lhe forem atribuídos.

7.3.2 VISÃO

Ser reconhecido no âmbito das forças armadas como uma organização de excelência na gestão do Processo Ensino-Aprendizagem.

7.3.3 VALORES

- Comprometimento;
- Inovação;
- Disciplina;
- Valorização e Capacitação Profissional; e
- Integração.

7.3.4 PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

Planejar e executar o CAP, bem como outros cursos e estágios que lhe forem atribuídos; elaborar e executar os planos e programas relativos ao ensino e às atividades a serem desenvolvidas; realizar simpósios, seminários e outros eventos necessários ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, em consonância com a UNIFA; realizar estudos e pesquisas sobre assuntos de interesse da Aeronáutica, em particular, e das Forças Armadas, em geral, com a participação, se necessário, de seus oficiais-alunos, em consonância com as instruções emanadas do Comandante da UNIFA; e disseminar, por intermédio de seus cursos e estágios, a doutrina emanada dos escalões superiores.

7.3.5 ANÁLISE DE SWOT

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - Comprometimento da equipe de TI; - Rede de dados recentemente substituída de categoria 5 para categoria 6; e - Qualidade das estações de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos nas mais diversas áreas de TI; e - Interação com militares dos setores de TI das OM subordinadas e sediadas no Campus da UNIFA.

FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<p>- Presença de instrutores externos com utilização de tecnologias avançadas, nem sempre conhecidas ou possuídas pelo setor de TI;</p> <p>- Capacitação técnica do efetivo, principalmente nas áreas de gestão de rede em ambiente Linux e construção e manutenção de <i>websites</i>; e</p> <p>- Insuficiência de quantidade e qualidade de servidores.</p>	<p>- Contingenciamento de recursos orçamentários;</p> <p>- Velocidade de desenvolvimento de novas tecnologias e equipamentos;</p> <p>- Capacidade de atendimento ao aluno, instrutores e efetivo, tendo em vista as novas tecnologias do mercado.</p>

7.4 CIEAR

7.4.1 MISSÃO

O Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica é a Organização de Ensino de pós- formação do Comando da Aeronáutica que tem por finalidade capacitar militares e civis do COMAER para o desempenho de cargos e funções que requeiram habilidades e conhecimentos específicos, por meio dos cursos e estágios incorporados e outros que lhe forem determinados.

7.4.2 VISÃO

Fazer o melhor para que o CIEAR venha a ser a organização militar da aeronáutica de referência do ensino de pós- formação; revendo, atualizando e aperfeiçoando os seus processos para melhor qualificação dos militares da Força Aérea Brasileira.

7.4.3 VALORES

- Lealdade;
- Comprometimento;
- Honestidade de Propósito;
- Honra;
- Pátria.

7.4.4 PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

A Seção de Tecnologia da Informação possui, como atribuições o apoio ao CIEAR nos seguintes campos:

- Desenvolvimento de Recursos Humanos através do planejamento e execução de cursos pós- formação no âmbito do Comando da Aeronáutica;
- Ser referência no Ensino a Distância no COMAER.

7.4.5 ANÁLISE DE SWOT

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Graduados com vasta experiência interna e comprometidos com a missão; e - Apoio de recursos humanos e serviços originados da UNIFA. 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Área para desenvolvimento de tecnologia com apoio político do comando; e - Crescimento nos serviços de Ensino a Distância.
<p>.FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Impossibilidade da persistência do conhecimento, experiência interna e externa devido à alta rotatividade de oficiais temporários de TI; e - Pouca capacitação técnica de alto nível do efetivo de carreira. 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contingenciamento de recursos orçamentários; - Tempo elevado para aquisição de novos ativos prejudicando o fator de oportunidade; e - Dificuldade de cursos de capacitação de alto nível para o efetivo.

8 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
N1	Manter e aperfeiçoar os serviços de TIC
N2	Garantir a segurança da informação
N3	Gerenciar os recursos humanos de TI
N4	Promover a Governança de TI na UNIFA
N5	Automatizar processos administrativos e acadêmicos

9 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
-----------	--

N1 Manter e ampliar os serviços de TIC

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M1	Manter e ampliar os serviços de TI	Percentual de disponibilidade dos serviços	95%	1 ano
		Percentual de serviços implementados	70%	1 ano

Meta	Id	Ação
-------------	-----------	-------------

M1	A1	Adquirir material permanente para manter atualizada a infraestrutura de TI
	A2	Adquirir material de consumo para manutenção da infraestrutura de TI
	A3	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI
	A4	Contratar serviço para <i>outsourcing</i> de impressão
	A5	Acompanhar o contrato de <i>Link</i> de Internet
	A6	Desenvolver pesquisas visando à implantação de novas tecnologias
	A7	Manter atualizado o inventário de recursos de TI
	A8	Contratar <i>Link</i> para uso da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) como principal (único) acesso à Internet
	A9	Implantar o serviço de telefonia por IP no Campus
	A10	Implantação a infraestrutura para sistema de vídeo conferência
	A11	Implantação a infraestrutura para o Ensino à Distância (EAD)
	A12	Implantar o Plano de Continuidade de TI
	A13	Gerenciar os atendimentos através do SAUTI
	A14	Contratar empresa para fornecer/installar grupo gerador, visando manter a disponibilidade dos serviços
	A15	Realizar manutenção preventiva de todos os ativos de TI
	A16	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada
	A17	Contratação de firma terceirizada para migração e suporte do software PlanejaWeb.
	A18	Reformar o setor de TI com substituição do mobiliário.
	A19	Reformar a rede elétrica do <i>Data Center</i>

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
-----------	--

N2 Garantir a Segurança da Informação

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M2	Garantir a autenticidade, disponibilidade, acessibilidade e	Percentuais de autenticidade, disponibilidade,	99%	1 ano

integridade das informações dos sistemas acessibilidade e integridade das informações

Meta	Id	Ação
M2	A20	Adquirir, contratar e manter software/hardware/serviço para o monitoramento e garantia da Segurança da Informação

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
----	-------------------------------------

N3 Gerenciar os recursos humanos de TI

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M3	Manter a qualidade técnica do efetivo da área de TI visando a excelência do atendimento	Atendimento ao usuário com qualidade no menor tempo necessário.	99,00%	1 ano

Meta	Id	Ação
------	----	------

M3	A21	Manter o quantitativo previsto do efetivo de TI.
	A22	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
----	-------------------------------------

N4 Promover a Governança de TI

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M4	Implantação da governança de TI	Nível de maturidade em Governança de TI	3	1 ano

Meta	Id	Ação
------	----	------

M4	A23	Identificar, definir, documentar, implantar e controlar processos de Governança de TI
	A24	Adequar as OE às diretrizes e orientações da APF em relação a TI

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
----	-------------------------------------

N5 Automatizar processos administrativos e acadêmicos

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M5	Prover a OM de um Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	Percentual de processos automatizados	40%	1 ano

Meta	Id	Ação
------	----	------

M5	A25	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, caso não exista versão livre no mercado
----	-----	---

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M6	Prover a OM de um Sistema Informatizado de controle de ordens de serviço	Percentual de processos analisados	90%	1 ano

Meta	Id	Ação
M6	A26	Verificar se há em outras OM um produto pronto que atenda a esta necessidade

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M7	Prover a OM de um Sistema de Gestão de Hospedagem	Percentual de processos analisados	50%	1 ano

Meta	Id	Ação
M7	A27	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento de Sistema de Gestão de Hospedagem, caso não exista versão livre no mercado

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M8	Prover a OM de sistemas de gestão administrativos	Percentual de processos analisados	50%	1 ano

Meta	Id	Ação
M8	A28	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento de Sistemas de gestão administrativos, caso não exista versão livre no mercado

10 PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES

A Matriz GUT é a técnica usada para a realização da priorização das ações. Essa técnica analisa a gravidade ou impacto que as ações produzem quando são atendidas ou não, além de considerar a urgência no atendimento e a tendência do agravamento do problema ou da perda de oportunidade enquanto a ação não for realizada.

Para a elaboração da Matriz GUT considerou-se:

Pontos	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)
1	Extremamente graves	Necessita de ação imediata	Agrava imediatamente
2	Muito graves	A ação tomada com alguma urgência	Agrava em curto espaço de tempo
3	Graves	A ação deve ocorrer o mais cedo possível	Agrava em médio prazo
4	Pouco graves	Passível de espera	Agrava em longo prazo de tempo
5	Sem gravidade	Não tem pressa	Não vai agravar ou pode melhorar

Neces-sidade	Id	Ação	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N1	A15	Contratar empresa para fornecer/instalar grupo gerador, visando manter a disponibilidade dos serviços	1	1	1	1
N1	A1	Adquirir material permanente para manter atualizada a infraestrutura de TI da UNIFA	2	2	2	8
N1	A19	Reformar a rede elétrica do <i>Data Center</i>	2	2	2	8
N1	A18	Reformar o setor de TI com substituição do mobiliário.	2	2	2	8
N1	A8	Contratar o link para uso da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) como principal (único) acesso à Internet	3	2	2	12
N1	A13	Gerenciar os atendimentos através do SAUTI	2	2	3	12
N3	A22	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	2	2	3	12
N1	A16	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada	3	2	2	12
N3	A21	Manter o quantitativo previsto do efetivo de TI.	2	2	4	16
N1	A2	Adquirir material de consumo para manutenção da infraestrutura de TI da UNIFA	3	2	3	18

N1	A15	Realizar manutenção preventiva de todos os ativos de TI	3	2	3	18
N5	A26	Verificar se há em outras OM um produto pronto que atenda a esta necessidade	3	3	2	18
N5	A28	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento de Sistemas de gestão administrativos, caso não exista versão livre no mercado	3	2	3	18
N4	A23	Identificar, definir, documentar, implantar e controlar processos de Governança de TI	3	2	4	24
N1	A17	Contratação de firma terceirizada para migração e suporte do software PlanejaWeb.	4	3	2	24
N1	A5	Acompanhar o serviço contratado de Link de Internet	3	3	3	27
N1	A9	Implantar o serviço de telefonia por IP no Campus	3	3	3	27
N1	A11	Implantar a infraestrutura para o Ensino à Distância (EAD)	3	3	3	27
N1	A4	Contratar serviço para <i>outsourcing</i> de impressão	3	3	4	36
N1	A12	Implantar o Plano de Continuidade de TI	3	3	4	36
N4	A24	Adequar as OE às diretrizes e orientações da APF em relação a TI	3	3	4	36
N2	A20	Adquirir, contratar e manter software/hardware/serviço para o monitoramento e garantia da Segurança da Informação	3	3	5	45
N5	A25	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, caso não exista versão livre	4	3	4	48
N5	A27	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento de Sistema de Gestão de Hospedagem, caso não exista versão livre no mercado	4	3	4	48
N1	A3	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI sob responsabilidade da UNIFA	4	4	4	64

N1	A7	Manter atualizado o inventário de recursos de TI	4	3	5	60
N1	A10	Implantar a infraestrutura para sistema de vídeo conferência	4	3	5	60
N1	A6	Desenvolver pesquisas visando à implantação de novas tecnologias	5	4	4	80

11 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

O Planejamento de Gestão de Pessoas, indicando o quantitativo e qualificação dos recursos humanos necessários para alcançar as metas e ações estabelecidas já está contemplado em outros documentos internos às OM, tais como a Tabela de Dotação de Pessoal, o Regulamento da organização, o Programa de Trabalho Anual e o Plano de Capacitação Anual.

12 PLANO DE INVESTIMENTOS E CUSTEIO**12.1 UNIFA**

Meta	Ação	ND	Descrição	Valores de 2013 (R\$)	Custo estimado 2014 (R\$)
M1	A1	52	Adquirir material permanente para manter atualizada a infraestrutura de TI	224.941,28	200.000,00
M1	A2	30	Adquirir material de consumo para manter atualizada a infraestrutura de TI	811,80	20.000,00
M1	A3	52	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	0	30.000,00
M1	A4	39	Contratar serviço para <i>outsourcing</i> de impressão	0	20.000,00
M1	A5	39	Acompanhar o serviço contratado de <i>Link</i> de Internet	55.000,00	55.000,00
M1	A8	39	Contratar o <i>Link</i> para uso da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) como principal (único) acesso à Internet	0	130.000,00
M1	A9	52	Implantar o serviço de telefonia por IP no Campus	0	50.000,00
M1	A10	52	Implantar a infraestrutura para sistema de vídeo conferência	0	20.000,00
M1	A11	52	Implantar a infraestrutura para o Ensino à Distância (EAD)	0	15.000,00
M1	A14	52	Contratar empresa para fornecer/installar grupo gerador, visando manter a disponibilidade dos serviços	0	100.000,00
M3	A21	52	Adquirir, contratar e manter software/hardware/serviço para o monitoramento e garantia da Segurança da Informação	0	20.000,00
M4	A22	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	0	15.000,00
M5	A25	39	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, caso não exista versão livre no mercado	0	30.000,00
M7	A27	39	Elaborar Projeto para aquisição/desenvolvimento de Sistema de Gestão de Hospedagem, caso não exista versão livre no mercado	0	20.000,00
Investimento Total:				280.753,08	725.000,00

30 – Material de Consumo / 39 – Serviço / 52 – Material Permanente

12.2 ECEMAR

Meta	Ação	ND	Descrição	Valores de 2013 (R\$)	Custo estimado 2014 (R\$)
M1	A1	52	Adquirir material permanente para manter atualizada a infraestrutura de TI	308.500,00	252.000,00
M1	A3	39	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	0	36.536,82
M1	A5	39	Acompanhar o serviço contratado de <i>Link</i> de Internet	44.999,91	54.000,00
M1	A15	39	Realizar manutenção preventiva de todos os ativos de TI	0	12.224,36
M1	A16	39	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada	0	22.566,32
M1	A17	39	Contratação de firma terceirizada para migração e suporte do Sistema PlanejaWeb	0	20.000,00
M1	A18	39	Reformar o setor de TI, com substituição do mobiliário	0	130.000,00
M4	A22	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	0	31.500,00
Investimento Total				353.499,91	558.827,50

12.3 EAOAR

Meta	Ação	ND	Descrição	Valores de 2013 (R\$)	Custo estimado (R\$) 2014
M1	A1	52	Adquirir material permanente para manter atualizada a infraestrutura de TI	3.703,99	165.554,20
M1	A2	30	Adquirir material de consumo para manter atualizada a infraestrutura de TI	1.755,95	165.702,70
M1	A3	39	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	0,00	32.536,84
M1	A5	39	Acompanhar o serviço contratado de <i>Link</i> de Internet		58.800,00
M1	A15	39	Realizar manutenção preventiva de todos os ativos de TI	0,00	8.000,00
M1	A16	39	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada	0,00	83.300,00
M4	A22	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	1.998,00	11.980,00
Investimento Total				7.457,94	375.873,74

12.4 CIEAR

Meta	Ação	ND	Descrição	Valores de 2013 (R\$)	Custo estimado (R\$) 2014
M1	A1	52	Adquirir material permanente para manter atualizada a infraestrutura de TI	63.628,00	152.328,00
M1	A3	39	Adquirir licenças de software necessárias para manter os serviços de TI	0,00	13.000,00
M1	A16	39	Redimensionar e reestruturar a rede cabeada	0,00	100.000,00
M1	A19	39	Reformar a rede elétrica do <i>Data Center</i>	0,00	80.000,00
M2	A20	52	Adquirir, contratar e manter software/hardware/serviço para o monitoramento e garantia da Segurança da Informação	0,00	90.000,00
M3	A22	39	Capacitar o efetivo da TI e colaboradores, através de cursos	0,00	21.000,00
Investimento Total				63.628,00	456.328,00

13 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

Este PDTI foi revisado, consolidado e atualizado em 2014, tendo sido efetivada sua republicação. Em virtude da consolidação realizada, este PDTI se refere à Universidade da Força Aérea, à Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ao Centro de Ensino Especializado da Aeronáutica.

O PDTI deverá ser acompanhado e controlado ao longo do período previsto para avaliar os resultados obtidos e o alcance das metas estabelecidas.

14 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PDTI alcance a efetividade esperada, constituindo-se num importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança da UNIFA. Foram identificados os principais fatores críticos elencados na tabela abaixo.

Id	Fatores críticos de sucesso
F1	Divulgação do PDTI aos responsáveis pela execução das metas e ações planejadas
F2	Entendimento da relevância do PDTI para as OE
F3	Acompanhamento e controle do PDTI
F4	Comprometimento do efetivo das Organizações de Ensino
F5	Adaptabilidade a mudanças
F6	Trabalho em equipe

15 CONCLUSÃO

A Tecnologia da Informação isolada não é capaz de garantir o alcance dos objetivos finalísticos de uma organização. Para que as ações de TI sejam efetivas, é imprescindível o alinhamento destas com os objetivos estratégicos da OM.

Além disso a área de TI deve se estabelecer como uma área estratégica de apoio para o desenvolvimento organizacional.

O planejamento de TI é de fundamental importância com vistas a alcançar economia de meios e recursos, evitando o desperdício do dinheiro público.

Durante a execução deste Planejamento, procurou-se atender aos objetivos estratégicos das organizações envolvidas, as normas pertinentes, as melhores práticas do COBIT, bem como as recomendações dos órgãos de controle. Deste modo, uma vez concluído, o PDTI 2013-2014 se constitui num importante instrumento de gestão e norteador das decisões da área de TI.

A execução e o acompanhamento contínuo do PDTI, por meio da mensuração dos indicadores, tornará possível visualizar de forma precisa a evolução do cumprimento da missão da área de TI das organizações envolvidas.

16 DISPOSIÇÕES FINAIS

As atividades e suas respectivas metas que eventualmente não foram realizadas no ano de 2013, foram revisadas e ativadas para o ano de 2014.

Os casos de replanejamento que envolvam a exclusão ou acréscimo de atividades deverão ser submetidos à apreciação do Comandante da Universidade da Força Aérea.